

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 27 – Março 2023

Em março houve muita irregularidade de precipitação entre as diferentes regiões do Estado (Figura 1). Os quantitativos foram bastante discrepantes, chegando a 460,6 mm em Antonina no Litoral paranaense, e 9,2 mm em Ubiratã, no Oeste do Estado. Na média estadual, a precipitação de março/2023 foi de 142 mm, ficando muito próxima da média histórica que é 146 mm.

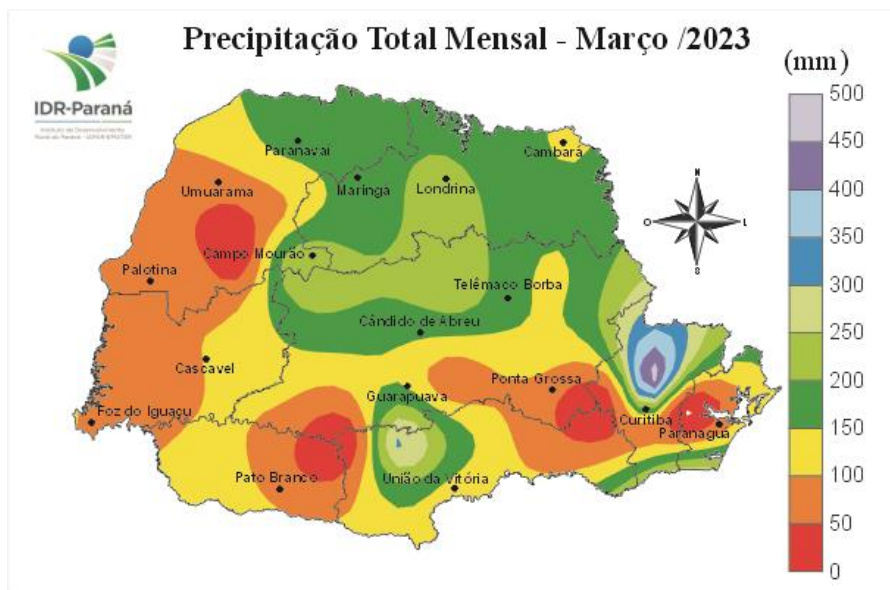


Figura 1. Precipitação (mm) registrada em março de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Nas regiões mais a oeste do Estado (Oeste, Noroeste e Sudoeste) os quantitativos de chuva foram abaixo da média histórica, com destaque na região Oeste, que registrou 53,8 mm abaixo do esperado (Figuras 2 e 3). Nas demais regiões, os totais de precipitações foram maiores que a média histórica, em especial a região Norte que choveu 50,7 mm acima do esperado.

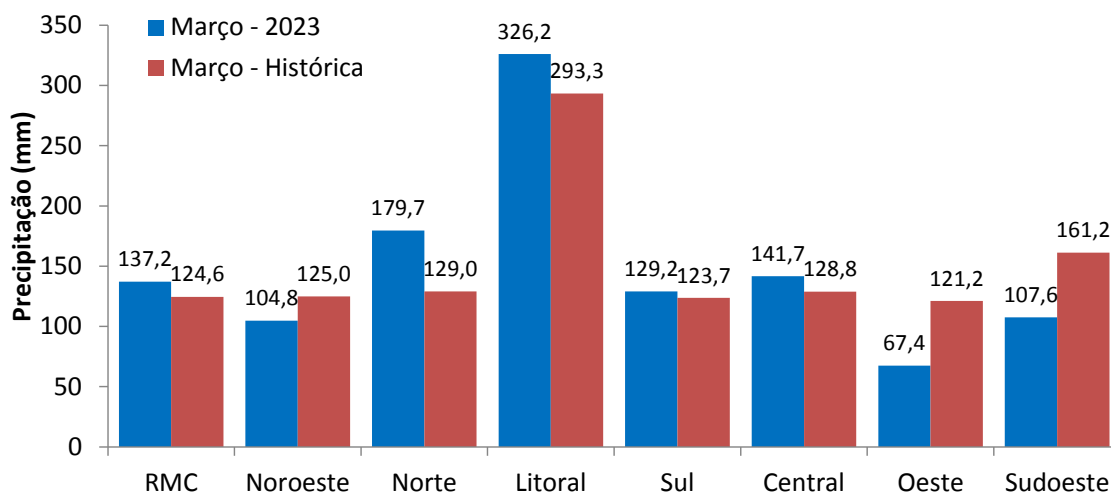


Figura 2. Precipitação média (mm) de março/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. *RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

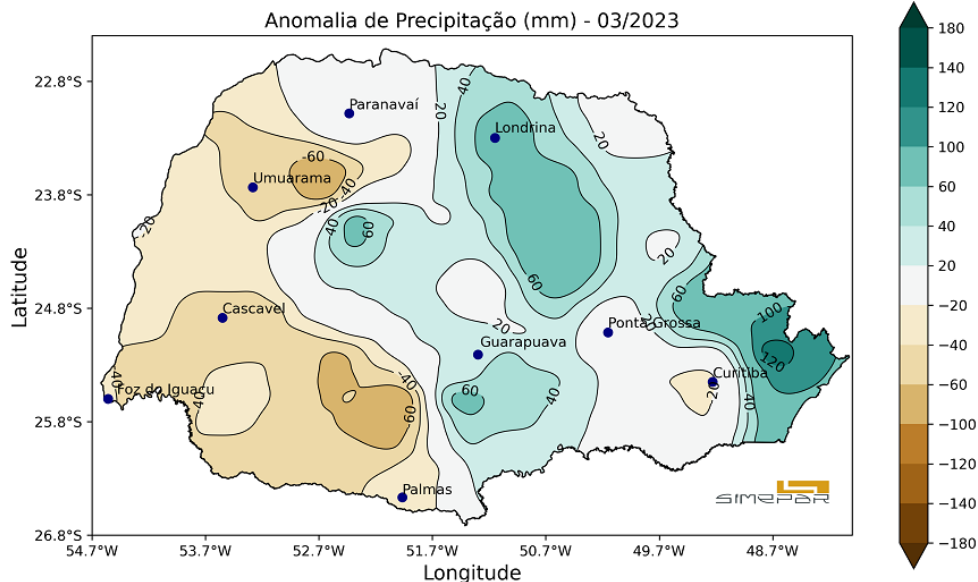


Figura 3. Anomalia de precipitação (mm) em março/2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

As temperaturas máximas de março também foram bastante variadas. A Figura 3 apresenta a diferença entre a temperatura máxima de março/2023 e a máxima histórica. Em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, por exemplo, a média histórica da temperatura máxima de março é 25,9°C e em março de 2023 registrou 27,5°C, ficando 1,6°C acima do esperado para o mês. Já em Palmital, situado na região Central do Estado registrou 27°C em março de 2023, sendo a média histórica 28,3°C. Na média, a temperatura máxima do mês de março no Paraná foi 29,7°C, enquanto que a média histórica é 29,3°C, valores estes muito próximos entre si.

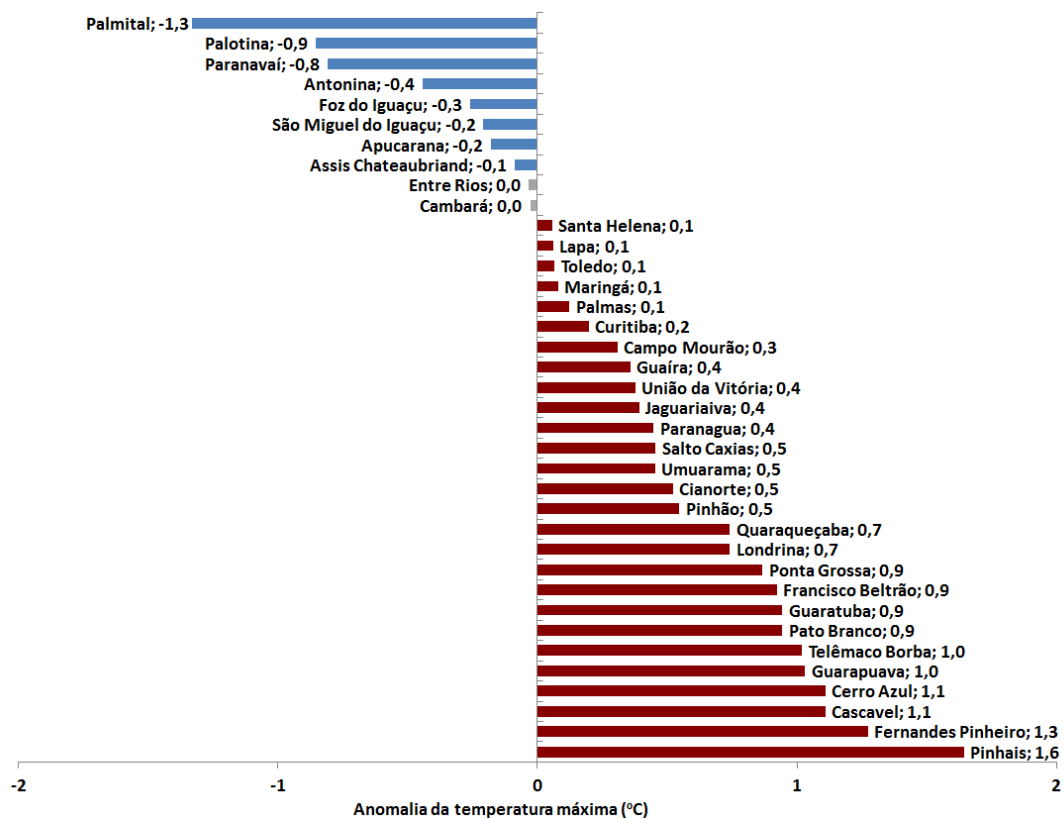


Figura 3. Anomalia das temperaturas máximas de março de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto às temperaturas mínimas, na grande maioria dos municípios registraram-se valores acima da normal climatológica (Figura 4). Em Cianorte, por exemplo, a média da temperatura mínima registrada no mês de março foi 20,6°C, permanecendo 1,4°C acima do esperado, que é 19,2°C. Na média, a temperatura mínima do mês de março no Paraná foi 18,8°C, enquanto que a média histórica é 18,3°C, permanecendo 0,5°C acima da normal climatológica.

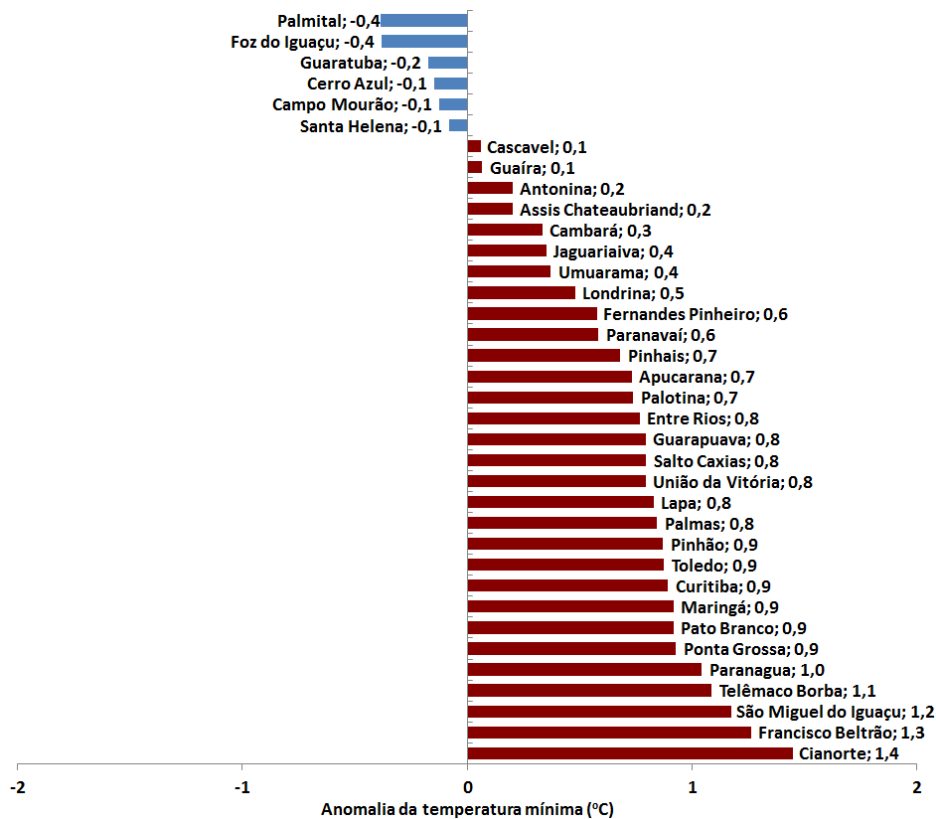


Figura 4. Anomalia das temperaturas mínimas de março de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

De modo geral o clima favoreceu a agricultura do Paraná, mesmo com as chuvas abaixo da média histórica nas regiões mais a oeste. Isso porque as principais culturas do Estado, como a soja, milho e feijão estavam nas fases de maturação e colheita, as quais demandam um clima mais seco.

SOJA – Deu-se continuidade da colheita da soja no Paraná. Na região Norte houve um atraso na colheita em virtude da chuva, mas não prejudicou a qualidade do grão. No final do mês a SEAB classificou as lavouras do Paraná como 88% apresentando boas condições de desenvolvimento e 12% média. Até o final do mês tinha sido colhida 89% da safra do Estado. De acordo com o Deral, a expectativa é que sejam colhidas 22 milhões de toneladas de soja, a maior safra do Paraná até então, representando 15% da produção nacional do grão. A preocupação é a falta de espaço para armazenamento.

MILHO 1ª SAFRA – O clima favoreceu a colheita do milho 1ª safra, principalmente na região oeste do Paraná. De acordo com a SEAB, estima-se que 83% apresentaram boas condições de desenvolvimento, 16% média e 1% ruim. Até o final do mês tinha sido colhida 70% da safra do Paraná. A preocupação é falta de espaço para armazenamento.

MILHO 2ª SAFRA – Praticamente encerrou a semeadura do milho segunda safra e, de maneira geral as condições de germinação e desenvolvimento inicial da cultura foram boas, exceto as em localizadas mais a oeste do Estado. Grande parte dos produtores não conseguiu realizar o plantio dentro do período estabelecido pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), porque as chuvas impediram a colheita da soja. No final do mês 99% da safra do Paraná tinha sido semeada.

FEIJÃO 1ª SAFRA – Finalizou a colheita do feijão 1ª safra no Paraná. A grande maioria apresentou boa qualidade e produtividade, com destaque para as lavouras mais tardias, implantadas a partir da segunda quinzena de outubro, devido à ocorrência de um clima mais propício à cultura do feijão.

FEIJÃO 2ª SAFRA – Finalizou a semeadura do feijão 2ª safra no Paraná. O clima favoreceu o desenvolvimento e crescimento da cultura. De acordo com a SEAB, estima-se que 93% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 7% média.

MANDIOCA – O clima beneficiou o desenvolvimento e colheita da mandioca e a expectativa é de boa safra.

FRUTICULTURA – Laranja, uva, tangerina e demais frutíferas foram favorecidas pelas condições climáticas de março, apresentando um bom desenvolvimento.

CAFÉ – Os cafeeiros em geral apresentaram bom desenvolvimento dos frutos, que foram favorecidos pelas condições climáticas. As lavouras estão bem granadas e em início de maturação.

OLERÍCOLAS – O tomate, cebola, batata e demais olerícolas tiveram um bom desenvolvimento e produtividade, devido às condições favoráveis do clima.

PASTAGENS – O clima favoreceu as pastagens, as quais apresentaram um excelente desenvolvimento vegetativo, facilitando o manejo do gado.

MANANCIAIS HÍDRICOS – Os rios, represas e córregos registraram níveis dentro da normalidade.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: SEAB e Simepar